

Processo de melhoria

Relatório de execução do plano de melhoria 2017/ 2018

Recomendações do conselho pedagógico

Tendo sido recomendado por este órgão a consolidação de ações e alargamento das mesmas, de forma a abranger cada vez mais novos públicos, o Plano de Melhoria foi executado de forma a atingir estes resultados.

O Conselho Pedagógico compromete-se a ter um papel facilitador na articulação entre a Biblioteca Escolar e demais estruturas pedagógicas, administrativas e executivas da escola para que as ações não concretizadas se realizem, nomeadamente o envolvimento do 2º ciclo no projeto de leitura Poet.arte e a consolidação do trabalho desenvolvido no âmbito do domínio do "Currículo, literacias e aprendizagem", sublinhando a importância, na sociedade de informação, do reforço das ações de formação de utilizadores para as turmas que não foram abrangidas no ano letivo transato.

Data de apresentação à direção/ conselho pedagógico

2018/7/12

Observações

--

Informação escolar

Escola Escola Secundária D. Manuel I, Beja

Código 404615

Endereço postal R. de S. João de Deus

Escola sede de agrupamento 404615

Oferta curricular

Identifique os ciclos/ níveis e os cursos ministrados na escola.

3º Ciclo, Ensino Secundário Cursos Científico-humanísticos, Cursos Profissionais, EFA, CEF e Vocacional

Taxa média de transição/ conclusão 84

Taxa de abandono escolar 2

N.º de alunos com medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão 8

Processo de avaliação

Intervenientes no processo de avaliação

Ciclo de ensino/ ano	N.º de alunos	N.º de inquiridos	% de inquiridos
Ensino Básico			
3.º Ano	0	0	0%
4º Ano	0	0	0%
5º Ano	0	0	0%
6º Ano	0	0	0%
7º Ano	60	0	0%
8º Ano	55	55	100%
9º Ano	63	0	0%
Outros cursos	0	0	0%
Ensino Secundário			
10º Ano	182	16	9%
11º Ano	154	0	0%
12º Ano	144	27	19%
Cursos profissionais	149	54	36%
Outros cursos	0	0	0%
Total	807	152	19%

Grupos de recrutamento [?]/ outros intervenientes com funções pedagógicas	N.º de docentes	N.º de inquiridos	% de inquiridos
Educação Pré-Escolar			
--	0	0	0%
1º Ciclo Ensino Básico			
--	0	0	0%

avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação

2º Ciclo Ensino Básico

-- 0 0 0%

3º Ciclo/ Ensino Secundário

-- 107 55 51%

Total 107 55 51%

Pais/ encarregados de educação	N.º	N.º de inquiridos	% de inquiridos
--	0	0	0%

Outros intervenientes	N.º	N.º de inquiridos	% de inquiridos
--	0	0	0%

Contextualização do processo de avaliação

Fatores internos e externos com influência nos resultados da avaliação

Tendo o Agrupamento de Escolas 2440 alunos, foi designado 3º professor bibliotecário. Este professor entrou de atestado médico por período prolongado, tendo estado ausente desde outubro de 2018 até ao presente.

Período em que decorreu o processo de avaliação

2018/9/13 _ 2019/6/21

Perfis de desempenho

A. Currículo, literacias e aprendizagem

Trabalho de intervenção no apoio ao currículo e à ação pedagógica	4 – Utilização por 76% ou mais das turmas
Desenvolvimento de ações promotoras do uso da informação e dos média	3 – Utilização por 51 a 75% dos alunos
Impacto na progressão das aprendizagens [QD9.1; QA10.2]	3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes
Impacto na melhoria dos níveis de literacia da informação e dos média [QD9.2; QA10.3]	3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes

B. Leitura e literacia

Desenvolvimento de estratégias e atividades de leitura	4 – Articulação com 76% ou mais das turmas
Incremento do acesso e envolvimento dos alunos em práticas de leitura	3 – Utilização por 51 a 75% dos alunos
Impacto no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura [QD9.3; QA10.4]	3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes
Impacto no desenvolvimento da competência leitora [QD9.4; QA10.5]	3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos alunos e docentes

C. Projetos e parcerias

Promoção de parcerias e envolvimento em projetos	4 – Sistemática
Fomento da participação dos Pais/EE e famílias em atividades conjuntas	1 – Inexistente
Contributo para o enriquecimento do papel formativo, visibilidade e integração da escola na comunidade [QD9.5; QA10.6; QD12; QEE8]	4 – Valorização MB/B e MI/I por 76% ou mais dos inquiridos

D. Gestão da biblioteca escolar

Integração na escola e cooperação com as estruturas e serviços de gestão pedagógica	3 – 51 a 75% dos docentes articulam com a biblioteca
Liderança e condições de espaço, equipamento e funcionamento [QD5; QA10.1]	4 – Avaliação MB/B por 76% ou mais dos alunos e docentes
Coleção impressa e digital [QA9; QD8]	3 – Avaliação MB/B por 51 a 75% dos

alunos e docentes

Uso da coleção

2 – 26 a 50% dos alunos e docentes usam os recursos da biblioteca

Avaliação

Resultados da avaliação

Domínio	Nível obtido
A. Currículo, literacias e aprendizagem	3.25
B. Leitura e literacia	3.25
C. Projetos e parcerias	3
D. Gestão da biblioteca escolar	3
Média global	3.12

Relato dos resultados

A. Currículo, literacias e aprendizagem [+]

A.1 Apoio ao currículo e intervenção na ação pedagógica.

Pontos fortes identificados

Foi assegurado que pelo menos 100% das turmas de 8º (2) participaram em pelo menos 1 atividade de formação de utilizadores assim como 100 % das turmas de 7º.

Foram realizadas 16 atividades, com 39 sessões e produzidos 122 documentos em papel e formato digital de apoio à pesquisa e utilização da informação pelos alunos, ultrapassando-se a meta inicial definida de um mínimo de 2 guiões e outros materiais. Foram produzidos 189 trabalhos, tendo a BE criado o conjunto pedagógico “Livres e iguais: revendo os Direitos Humanos em 2018”, que assinalou os 70 anos da Declaração e 40 anos em Portugal, dando resposta à área de Cidadania e Desenvolvimento Pessoal. No que se refere, ao apoio a esta área curricular a BE promoveu ainda a Maratona de Cartas 2019, tendo sido envolvidas 2 turmas de Espanhol de 11º ano, que produziram 59 cartas que foram enviadas para a Amnistia Internacional.

A BE desenvolveu o projeto “Faz-me um desenho”, inscrito no programa aLeR+, envolvendo 2 turmas de 8º ano. A meta estabelecida para a ação foi atingida, tendo a maioria dos alunos sido capaz de utilizar esquemas ou linguagem simbólica, mostrando o domínio de conceitos. A transposição do enunciado para desenho revelou-se uma estratégia facilitadora para a interpretação dos enunciados escritos do âmbito da química.

A ação promoveu o trabalho articulado entre docentes, apesar de se ter desenvolvido exclusivamente dentro da sala de aula e em momentos decorrentes da lecionação do conteúdo “Equações químicas”, tendo os exercícios sido desenhados pela professora titular das turmas. A aplicação da estratégia foi testada na professora bibliotecária que participou, como mais uma aluna da turma, em diferentes aulas da unidade didática acima referida. Sublinhe-se que a professora bibliotecária é da área de humanística, pelo que pode assumir o papel de aluna com pré-requisitos próximos dos alunos de 8º ano de físico-química. A partir de uma aula teórico prática a professora bibliotecária resolveu os exercícios propostos, com recurso ao desenho, atingindo o nível Muito Bom, comprovando-se a eficácia da ação. Seguidamente foi realizada uma reflexão sobre o processo e respetiva avaliação pelos docentes envolvidos para se chegar aos critérios a serem aplicados a esta nova forma de se “aprender” e demonstrar “competências”.

Observando diacronicamente os resultados das turmas, aferiu-se que cerca de 75% dos alunos atingiu o nível MB, tendo apenas 5% (3 alunos) ficado no nível insuficiente.

Em articulação com a Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova e a Universidade de Évora, desenvolveu o projeto Cientificamente Provável. Da parceira com a FCT de Lisboa, resultou uma visita de estudo com as turmas 12º C e D àquela universidade, onde foram dinamizadas sessões de Matemática e sobre a profissão de atuário. Envolveu 20 alunos e uma professora que avaliaram as aprendizagens realizadas com Muito Bom. Quanto à parceria com a Universidade de Évora, realizaram-se duas sessões de trabalho e contato, resultando no trabalho “Aventuras de um grão de quartzo”, realizado pelas duas turmas de 7º ano, numa articulação entre a professora titular de Ciências Naturais, a universidade e a BE. Realizou-se duas bandas desenhadas que descrevem o ciclo das rochas, conteúdo curricular de 7º ano. Os trabalhos, 10 pranchas de BD, atingiram um nível muito bom: 60%, nível 4 (Muito Bom) e 40%, nível 3 (Bom).

No âmbito do projeto RBE/FLUL, a BE participou no projeto “Clássicos em Rede”, tendo-se realizado 3 sessões sobre dois temas: “A construção da língua Portuguesa: aspetos de etimologia” e “Romanização do território de Portugal”. As sessões foram dinamizadas, respetivamente, pelos professores Luís Salema da Faculdade de Letras de Lisboa e André Carneiro da Universidade de Évora. Estiveram envolvidas 8 turmas, num total de 192 alunos e 6 professores. O impacto das sessões traduziu-se na consolidação de conteúdos nas disciplinas de Português e História, tendo ainda contribuído, segundo os professores, muito positivamente para a boa prestação dos alunos no Festival Beja Romana. A participação oral nas sessões foi avaliada com nível 4 em 5% dos alunos, nível 3, em 70% dos alunos, e nível 2, 35% dos alunos.

Inserido no programa aLeR+, a BE continuou a promover o projeto de leitura Poet.art, que dá resposta à leitura de poemas de leitura obrigatória dos programas de Português, contribuindo para o desenho do perfil de aprendizagens do aluno à saída da escolaridade obrigatória ao desenvolver a criatividade e competências de produção plástica. Foram envolvidas 4 turmas de 12º ano e 2 de 8º ano, num total de 136 alunos. O impacto atingido na progressão de aprendizagens, no 8º ano, foi, na globalidade, de nível 4 (Muito Bom – entre 67% a 33%) e 3 (Bom- 33%). Apenas numa das turmas 34% dos resultados foram de nível 2 ou Suficiente. Quanto aos resultados no 12º ano, foram de nível Muito Bom – 25% - e Bom – nível 3 entre 75% a 33%. %). Apenas numa das turmas 33% dos resultados foram de nível 2 ou Suficiente.

A BE colaborou ainda como formadora, dinamizando uma sessão de leitura, no processo de Reconhecimento e Validação de competências, na área de educação, de 3 alunas do Centro Qualifica, que se realizou no Colégio Nº Sra. da Conceição.

Desta forma o trabalho articulado com os docentes, com vista ao planeamento e ensino contextualizado das literacias da informação e dos média nos objetivos e programas curriculares foi consolidado, tendo a partilha de documentos atingido 100%, tal como a comunicação de resultados - 100%-, traduzindo-se numa participação/articulação de atividades de 62% de docentes, tendo-se superado largamente a meta estipulada no plano de melhorias de 17-18 (PM 11% =>20%).

O trabalho de intervenção no apoio ao currículo e à ação pedagógica, traduz-se na utilização autónoma e com a BE numa utilização de 76,6% das turmas O desenvolvimento de ações promotoras do uso da informação e dos média traduz-se numa utilização de 53,5% dos alunos, que avaliam, tal como os docentes, como Bom, nível 3, o impacto na progressão das aprendizagens [QD9.1; QA10.2].

Pontos fracos identificados

A meta inicial de realização de sessões de formação de utilizadores com 50% das turmas de 11º ano em pelo menos 1 atividade de formação de utilizadores não foi atingida, pelo que este grupo de alunos, apesar de ter participado noutras atividades deste domínio de ação, continua a não ter a formação inicial para utilização de uma biblioteca. Da mesma forma, apenas 25% (2 turmas em 8) de 10º ano fizeram a formação inicial de utilizadores.

A.2 Formação para as literacias da informação e dos média.

Pontos fortes identificados

Como apoio à área de cidadania no 10º ano dos cursos profissionais, a BE desenvolveu, em articulação com o Centro Europe Direct do Baixo Alentejo, as sessões sobre o tema da sustentabilidade. Participaram todas as turmas, num total de 60 alunos e 6 professores. A partir do visionamento de uma curta-metragem realizaram-se reflexões críticas sobre a informação veiculada e debates sobre a temática. A participação dos alunos foi avaliada com Muito Bom (nível 4).

A BE criou o conjunto pedagógico “Livres e iguais: revendo os Direitos Humanos em 2018”, que assinalou os 70 anos da Declaração e 40 anos em Portugal,

dando resposta à área de Cidadania e Desenvolvimento Pessoal. Este conjunto integrava um documento digital criado a partir das notícias digitais disponíveis até dezembro de 2018, sobre a temática. A tarefa solicitada aos alunos era a análise crítica das notícias do guião e respetiva comparação com a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Este conjunto foi utilizado por 79 alunos de 3 turmas, cujo trabalho foi avaliado como Muito Bom (nível 4) na maioria, 68%. Os restantes atingiram o nível Bom (32%).

No âmbito do projeto RBE/ES, Cientificamente Provável e parceria com a Universidade de Évora, o trabalho “Aventuras e Desventuras de um grão de quartzo”, realizado pelas duas turmas de 7º ano, numa articulação entre a professora titular de Ciências Naturais, o guião da BE orientou os alunos para a construção visual do ciclo das rochas para que das pranchas de Banda desenhada fosse possível montar um livro digital. Os trabalhos, 10 pranchas de BD, atingiram um nível muito bom: 60%, nível 4 (Muito Bom) e 40%, nível 3 (Bom).

50% das turmas dos Cursos Profissionais desenvolveram atividades de preparação para a PAP, desde a definição do tema, ao modelo de pesquisa, construção de bibliografia à composição gráfica do trabalho final, explorando funcionalidades do word e powerpoint. A avaliação das PAP está a decorrer pelo que se desconhece ainda o impacto final deste trabalho.

Apesar de declararem que os equipamentos são insuficientes quanto ao número e acessibilidade à Internet, os professores avaliam o impacto na melhoria dos níveis de literacia da informação e dos média [QD9.2], como Bom, nível 3 – 75,5%. Os alunos valorizam o impacto da BE um pouco abaixo, situando-o no nível médio – 32,4%-, apesar de 49 % o avaliar como B/MB.

Pontos fracos identificados

Estando o conjunto de equipamentos informáticos envelhecido e com 10 anos de uso, os alunos declaram que estes não são suficientes em número e que a Internet não funciona bem (QA 6.6 – 52,1%; QA. 6.7. – 71,4%).

B. Leitura e literacia [+]

B.1 Desenvolvimento de iniciativas de promoção da leitura.

Pontos fortes identificados

A BE promoveu a valorização e integração da leitura na vida pessoal e escolar dos alunos, elevando de 12,5% para 46,6% o nível de participação em eventos/atividades de leitura. No encontro com a escritora Pat R, participaram 9 turmas, num total de 197 alunos e 8 professores. Por sua vez, na Semana da Leitura, participaram 12 alunos de Educação Inclusiva, medidas seletivas e 4 professores. Na semana da Pax Iulia, a BE promoveu com o 12º B a sessão “Elementos Clássicos em Ricardo Reis”, cuja avaliação se situou no Bom, nível 3 – 67%.

A maioria dos docentes avalia o impacto da ação da BE no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura [QD9.3] como Muito Bom – 82,7%.

Pontos fracos identificados

A maioria dos alunos avalia o impacto da ação da BE no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura [QA. 10.4] como Médio a fraco – 32,4%, 36,6%, apesar de a maioria reconhecer que o contributo da BE para ler melhor é de nível bom – QA. 10.5, 32,1%.

B.2 Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora.

Pontos fortes identificados

O projeto “Faz-me um desenho”, inscrito no programa aLeR+, envolvendo 2 turmas de 8º ano, surgiu como oportunidade para dar resposta às dificuldades de leitura de enunciados de natureza científica por parte dos alunos detetadas pelos professores dessa área curricular, nomeadamente físico-química. A meta estabelecida para a ação foi atingida, tendo a maioria dos alunos sido capaz de utilizar esquemas ou linguagem simbólica, mostrando o domínio de conceitos. A transposição do enunciado para desenho revelou-se uma estratégia facilitadora para a interpretação dos enunciados escritos do âmbito da química. Observando diacronicamente os resultados das turmas, aferiu-se que cerca de 75% dos alunos atingiu o nível MB, tendo apenas 5% (3 alunos) ficado no nível insuficiente.

A BE promoveu a Maratona de Cartas 2019, tendo sido envolvidas 2 turmas de Espanhol de 11º ano, que produziram 59 cartas que foram enviadas para a Amnistia Internacional. A avaliação destes trabalhos situou-se entre os 80%, de nível 4 – Muito bom -, e 20%, de nível 3 – Bom.

A colaboração da BE como formadora, dinamizando uma sessão de leitura, no processo de Reconhecimento e Validação de competências, na área de educação, de 3 alunas do Centro Qualifica, que se realizou no Colégio Nª Sra. da Conceição, contribuiu para o sucesso das 3 formandas que viram o seu processo de formação concluído.

A ação da BE neste indicador, “Atividades de treino e aprofundamento da competência leitora”, centrou-se, pelo quarto ano, no projeto de leitura Poet.arte. Este projeto alia a leitura de poemas de leitura obrigatória dos programas de Português, à expressão plástica como forma de demonstração/expressão da compreensão leitora do aluno do texto em causa. Foram envolvidas 4 turmas de 12º ano e 2 de 8º ano, num total de 136 alunos. O impacto atingido na progressão de aprendizagens, no 8º ano, foi, na globalidade, de nível 4 (Muito Bom – entre 67% a 33%) e 3 (Bom- 33%). Apenas numa das turmas 34% dos resultados foram de nível 2 ou Suficiente. Quanto aos resultados no 12º ano, foram de nível Muito Bom – 25% - e Bom – nível 3 entre 75% a 33%. Apenas numa das turmas 33% dos resultados foram de nível 2 ou Suficiente. O trabalho final, este ano, centrou-se na leitura de imagens, isto é de pinturas de diferentes épocas. As duas turmas de continuidade, os 8º anos, obtiveram cerca de mais 9% de avaliações de nível 4 – muito bom, 33% vs. 25%. No entanto, a estratégia de aliar a imagem ao texto e um ser a expressão ou concretização da leitura do outro resulta num impacto de nível bom para a maioria dos alunos, não se registando resultados negativos em nenhum dos grupos.

Segundo a avaliação dos professores o impacto da ação da BE no desenvolvimento da competência leitora [QD9.4] é de nível 4 – 77,8%. Segundo a avaliação de alunos o impacto da ação da BE no desenvolvimento da competência leitora [QA10.5] é de nível 3, bom – 32,1% - e de nível 2, médio – 23,6%.

Pontos fracos identificados

A participação de alunos em atividades e projetos de leitura, nomeadamente de treino e aprofundamento desceu significativamente em relação ao ano letivo 16-17, tendo sido inscrita, como meta do Plano de melhorias 17-18, o aumento da participação de turmas de 36,8% para 40%. Apesar desta ser uma meta, pelo aumento acentuado do número de alunos no agrupamento - de 2118 (BD16) para 2440 (2019) e na escola sede, de 864 para 999 alunos de 24 turma para 30 – inexequível. Em vez das 6 turmas envolvidas, teríamos de ter abrangido 12 turmas.

C. Projetos e parcerias [+]

C.1 Participação em projetos e iniciativas de parceria interna e externa.

Pontos fortes identificados

Foi consolidada a colaboração e articulação de 8 projetos de parceria interna ou externa, realizando atividades conjuntas, que contribuíram para o enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos, articulando a BE com as restantes BE do Agrupamento e com a Biblioteca Municipal.

O trabalho da BE no domínio da formação para as literacias e leitura foi reconhecido pelo PNL, que atribuiu novo financiamento, pelo 5º ano consecutivo, no montante de 990€.

A BE participou na Maratona de cartas 2018 da Amnistia Internacional, recolhendo mais 100 assinaturas e enviando 59 cartas para o caso venezuelano.

Promoveu a atividade Arte na escola com Danuta Wojciechowska, em colaboração com a Biblioteca Municipal e a Lupa Design, dinamizando a ação de formação para professores (16 professores e 2 técnicas da BM).

Colaborou na candidatura ao Aler+ Qualifica, tendo o centro sido integrado neste projeto. Neste âmbito, dinamizou uma sessão com 12 adultos do EPRB.

Dinamizou e desenvolveu o projeto Cientificamente Provável, com 4 turmas e 2 professores, tendo sido estabelecida a parceria com a Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa, Departamento de Matemática e Universidade de Évora, Departamento de Física.

Dinamizou as sessões sobre sustentabilidade na Europa, em parceria com o Centro Europe Direct do Baixo Alentejo.

Internamente, colaborou no processo de RVCC na área de educação de 3 formandas no Colégio Nª Sra. da Conceição. Colaborou com a dinamização da Semana da Pax Iulia, como formação para o Festival Beja Romana. Esta semana desenvolveu-se também com a articulação com a Faculdade de Letras de Lisboa e Universidade de Évora, no âmbito do projeto Clássicos em Rede.

Os professores, alunos e direção consideram que o contributo da BE para o enriquecimento do papel formativo, visibilidade e integração da escola na comunidade [QD9.5; QA10.6; QDi2; QEE8] é Muito Bom.

avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação

Pontos fracos identificados

C.2 Envolvimento e mobilização dos pais, encarregados de educação e famílias.

Pontos fortes identificados

Pontos fracos identificados

A BE não encontrou estratégias para a mobilização dos pais nos níveis de escolaridade mais elevados.

D. Gestão da biblioteca escolar [+]

D.1 Recursos humanos, materiais e financeiros necessários à gestão, integração e valorização da biblioteca.

Pontos fortes identificados

O Regulamento Interno da BE foi atualizado, integrando a nova política de proteção de dados pessoais e integrado no Regulamento Interno da Escola, tendo sido aprovado pelo Conselho Pedagógico em 29/05/2019.

A comunicação com os docentes melhorou pelo aumento da taxa de participação nas atividades – de 26,2% para 46,7%. Foram produzidas e difundidas 4 newsletters via correio eletrónico.

Pontos fracos identificados

D.2 Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Pontos fortes identificados

A taxa de renovação do fundo documental subiu dos 3 % (ESDMI) para 4%, pois realizou-se exclusivamente com verbas do projeto aler+.

A taxa de utilização da coleção passou dos 11% e média de 1 documento por aluno, para 28% e 2 documentos por aluno.

Pontos fracos identificados

O software de catalogação foi descontinuado e continua-se a tentar encontrar uma solução adequada aos equipamentos e recursos financeiros do agrupamento.

Impactos da biblioteca

Tendo em conta os resultados obtidos e a sua perceção sobre o trabalho da biblioteca escolar ao longo do período em que decorreu a avaliação, como classifica os impactos da biblioteca nos diferentes domínios?

Escala: 4 - Muito significativo, 3 - Significativo, 2 - Pouco significativo e 1 - Nada significativo

A. Currículo, literacias e aprendizagem

Reforço da motivação para o desenvolvimento pessoal, cultural e científico	4
Melhoria das estratégias de aprendizagem	4
Desenvolvimento das capacidades dos alunos no uso das tecnologias em contexto educativo	3
Aumento das competências dos alunos na utilização e gestão pessoal e escolar da informação	3
Mudança de atitudes dos alunos no uso crítico da informação e dos média	3
Valorização da biblioteca escolar como lugar de aprendizagem e de formação	4

B. Leitura e literacia

Incremento do gosto e dos hábitos de leitura	4
Mudança na atitude e na resposta dos alunos às atividades de leitura	4
Valorização e integração da leitura na vida pessoal e escolar dos alunos	4
Crescimento do trabalho com as turmas em projetos e atividades de leitura	4
Aumento da utilização da biblioteca escolar para atividades de leitura	3

C. Projetos e parcerias

Enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos	4
Melhoria da qualidade dos serviços e da gestão sustentável dos recursos	3
Incremento da participação dos pais, encarregados de educação, famílias e outros parceiros nas atividades da biblioteca e da escola	1

Aumento da visibilidade, credibilidade e projeção local e social da biblioteca escolar 4

D. Gestão da biblioteca escolar

Melhoria da qualidade dos serviços prestados e dos recursos disponibilizados	3
Incremento do uso da coleção nas práticas de leitura e nas atividades escolares	3
Valorização do papel pedagógico, cultural e social da biblioteca escolar	4
Aumento da utilização da biblioteca escolar	4

Avaliação global

Síntese global da avaliação das bibliotecas escolares do agrupamento

O preenchimento deste quadro só se aplica aos agrupamentos de escolas. Embora esteja inscrito no relatório da escola sede, pretende ser uma síntese geral da avaliação realizada nas bibliotecas do agrupamento, de modo a facilitar uma visão global do seu desempenho e a adoção de uma política de gestão integrada que promova o desenvolvimento articulado.

Escola	Código	Nível obtido
Escola Básica Mário Beirão, Beja	342312	3.4

Pontos fortes identificados

No ano de execução de melhorias, todas as metas foram atingidas e muitas ultrapassadas em ambas as escolas: ESDMI e EBMB. Melhorou significativamente a comunicação entre os docentes e a BE, nomeadamente, no que se refere à comunicação dos resultados escolares e a comunicação sobre atividades. Este fator foi atingido no final do ciclo avaliativo.

A utilização dos recursos por alunos e professores aumentou significativamente. Na ESDMI aumentou nos últimos dois anos. Na EBMB, após uma descida acentuada no final do ciclo avaliativo anterior, aumentou, tendo a tendência de subida mantido-se neste ano letivo. Com o aumento de equipamentos informáticos na EBMB a utilização pelos docentes de 2º e 3º ciclos da BE em contexto de aula sofreu também um aumento.

Os alunos sentem-se apoiados nas suas pesquisas e leituras pela BE.

A BE propõe programas de literacia para os diferentes níveis de escolaridade e aumentou a taxa de turmas a participarem em atividades do domínio do apoio ao currículo, literacias e aprendizagem. Neste domínio a avaliação é de nível 3 – bom-, no entanto na escola sede o número de atividades é superior, e na Escola Básica Mário Beirão inferior, apesar de o número de atividades propostas no Plano Anual de Atividades ser igual. Nesta última escola, nomeadamente no 1º ciclo, tem de haver um maior investimento da BE e dos docentes na integração das atividades nas suas planificações.

A BE integra projetos e estabelece parcerias sistematicamente: integra a fase zero do Programa ALer+ 2027, e em 5 anos consecutivos envolveu o agrupamento em diferentes dinâmicas de leitura. A BE é inclusiva, e, ajustando-se ao Dec. Lei nº 54, deixou de propor projetos específicos para os alunos com medidas seletivas e estes alunos integraram os diferentes projetos e atividades da BE.

Apoia o Centro Qualifica, tendo auxiliado a integração daquele no programa aLeR+ Qualifica, dinamizando atividades de leitura no EPRB, disponibilizando o conjunto pedagógico "Livres e Iguais: revendo os direitos humanos em 2018", colaborando com formação em leitura no processo de Reconhecimento e Validação de Competências na área de educação.

A promoção da leitura e competências leitoras foi assegurada, sobretudo, pelo projeto aLeR+, Poet.arte (2015-19). Este assumiu-se como projeto transdisciplinar e aglutinador de competências e literacias várias: da leitura à expressão plástica. Poet.arte foi desenvolvido como um trabalho de continuidade, tendo sido possível trabalhar, por exemplo com turmas desde o 1º ano de escolaridade até ao 4º ano. Cumpriram-se, as metas estabelecidas, para este projeto, que, ano após ano, vem a ser alargado a mais alunos e turmas. No início do ciclo avaliativo, estabeleceu-se como meta o envolvimento de pelo menos 2 turmas de 2º ciclo, tendo a meta sido cumprida no segundo ano. O nível de competências leitoras e de outras literacias, como por exemplo, a leitura de uma imagem, a produção de poesia visual e a construção de um trabalho plástico, foi, ao longo dos quatro anos de aLeR+, de nível Bom/Muito Bom.

A BE desenvolveu o projeto "Faz-me um desenho", inscrito no programa aLeR+, envolvendo 2 turmas de 8º ano. A meta estabelecida para a ação foi atingida, tendo a maioria dos alunos sido capaz de utilizar esquemas ou linguagem simbólica, mostrando o domínio de conceitos. A transposição do enunciado para desenho revelou-se uma estratégia facilitadora para a interpretação dos enunciados escritos do âmbito da química.

A ação promoveu o trabalho articulado entre docentes, apesar de se ter desenvolvido exclusivamente testada dentro da sala de aula e em momentos decorrentes da lecionação do conteúdo "Equações químicas", tendo os exercícios sido desenhados pela professora titular das turmas. A aplicação da estratégia foi na professora bibliotecária que participou, como mais uma aluna da turma, em diferentes aulas da unidade didática acima referida. Sublinhe-se que a professora bibliotecária é da área de humanística, pelo que pode assumir o papel de aluna com pré-requisitos próximos dos alunos de 8º ano de físico-química. A partir de uma aula teórico-prática a professora bibliotecária resolveu os exercícios propostos, com recurso ao desenho, atingindo o nível Muito Bom, comprovando-se a eficácia da ação. Seguidamente foi realizada uma reflexão sobre o processo e respetiva avaliação pelos docentes envolvidos para se chegar aos critérios a serem aplicados a esta nova forma de se "aprender" e demonstrar "competências".

Observando diacronicamente os resultados das turmas, aferiu-se que cerca de 75% dos alunos atingiu o nível MB, tendo apenas 5% (3 alunos) ficado no nível insuficiente.

Foi criado e dinamizado, com grande sucesso, o projeto Amostras para Ler+...com Arte, que une a leitura à literacia visual e que promove de forma regular a utilização das BE nas escolas básicas das freguesias rurais. Neste âmbito, realizaram-se 195 trabalhos plásticos de nível Bom/Muito Bom.

No âmbito do projeto RBE/ES, Cientificamente Provável e parceria com a Universidade de Évora, o trabalho "Aventuras e Desventuras de um grão de quartzo", realizado pelas duas turmas de 7º ano, numa articulação entre a professora titular de Ciências Naturais, o guião da BE orientou os alunos para a construção visual do ciclo das rochas para que das pranchas de Banda desenhada fosse possível montar um livro digital. Os trabalhos, 10 pranchas de BD, atingiram um nível muito bom: 60%, nível 4 (Muito Bom) e 40%, nível 3 (Bom).

A BE promoveu a atividade Arte na escola com Danuta Wojciechowska, em colaboração com a Biblioteca Municipal e a Lupa Design, dinamizando a ação de formação para professores (16 professores e 2 técnicas da BM), encontro com a escritora/ilustradora e oficinas de expressão plástica no CE e nas escolas básicas da Salvada, Cabeça Gorda, Sta. Clara de Louredo e Albernôa. A ação de formação foi replicada pelas 43 turmas e 588 alunos, tendo sido realizados 645 trabalhos plásticos na maioria de nível 4 – muito Bom. Foram realizadas exposições no final da semana de trabalho. A atividade integrou as turmas de 3º e 4º ano do CE, todas as turmas das escolas básicas das freguesias rurais, 5 turmas de 5º ano e 1 de 6º ano.

Pela primeira vez, a BE desenvolveu o projeto "Miúdos a votos" com 5 turmas de 5º ano, num total de 126 alunos. O projeto foi desenvolvido no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento Pessoal, tendo-se produzido 45 cartazes, 34 marcadores e 12 podcast. Foram ainda envolvidas 2 turmas de 1º ciclo, num total de 42 alunos e 2 professoras. Foram produzidos 20 cartazes, 25 marcadores, 2 podcast e 1 booktrailer. Os alunos foram sensibilizados para o direito e dever de

avaliação da biblioteca escolar

REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ministério da Educação

participar ativamente nas eleições. Ao longo do projeto, os alunos seguiram todas as fases de uma eleição presidencial, participando nacionalmente na eleição do livro "+fixe". A BE produziu 28 documentos em suporte de papel e digital. A participação do ato eleitoral no 1º ciclo foi de 46,5 % e no 2º ciclo de 97%. Dinamizou e desenvolveu o projeto Cientificamente Provável, com 4 turmas e 2 professores, tendo sido estabelecida a parceria com a Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa, Departamento de Matemática e Universidade de Évora, Departamento de Física.

No âmbito do projeto Escovar 2018-2019, dinamizou 1 sessão com a colaboração da USLBA e higienista, procedendo-se à entrega dos kits de escovagem. O projeto Escovar resulta da articulação de diferentes instituições e organismos, nomeadamente DGS, PNL e RBE.

Articulou um projeto de literacia e leitura, Amostras para Ler+...com Arte com as 4 escolas básicas das freguesias rurais.

A BE avaliou regularmente os seus serviços e procurou a sua melhoria, assegurando que cada um das BE tivesse um Assistente Operacional a tempo inteiro. A utilização do espaço BE EBMB pelos alunos em situação de estudo ou recreação aumentou significativamente, passando de 51% para 75%, nomeadamente a utilização dos computadores na EBMB, com a elevação do número de computadores disponíveis (de 4 para 6).

Tendo o Agrupamento de Escolas 2440 alunos, foi designado 3º professor bibliotecário. Este professor entrou de atestado médico por período prolongado, tendo estado ausente desde outubro de 2018 até ao presente. Apesar deste constrangimento e do volume de projetos e atividades delineadas para este ano letivo, no final do ciclo de avaliação conseguiu-se um trabalho equilibrado e equitativamente distribuído que se espelha na avaliação final: 3 Bom.

Pontos fracos identificados

O envolvimento dos pais e EE. continua a ser pontual e muito baixo.

Para as BE do Agrupamento é necessário consertar uma planificação com os docentes para tornar sistemático o apoio ao currículo e desenvolvimento das diferentes literacias como meio para o sucesso escolar. O trabalho da BE é ainda insipiente na EBMB, no que se refere ao uso das tecnologias digitais e da internet como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação.

O equipamento informático das BE está envelhecido e com problemas, tendo vindo a sua utilização por parte dos alunos a descer.

A utilização dos tablet como ferramenta de produção e comunicação digital e de leitura é baixa.

O fundo documental é renovado apenas sob financiamento de projetos próprios da BE, sendo-lhe dedicada uma verba do orçamento privativo para as publicações periódicas e algum material necessário ao desenvolvimento das atividades.

Os catálogos não estão em linha por não haver software adequado.

Data de submissão

2019/jul/17